

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1969

Meu Caro Dr. Bulhões Pedreira,

Cheguei hoje de Belo Horizonte e tive notícia do seu embarque para os Estados Unidos. Naquela cidade, encontrei-me com o Ministro Victor Nunes Leal a quem entreguei o trabalho magnífico que você realizou e que eu intitulei "A Verdade dos Números".

Realmente foi a interpretação mais lúcida e clara que a minha defesa poderia oferecer e só possível de ser produzida por uma inteligência privilegiada como a sua.

Não exaço quando afirmo que, no Brasil, ninguém seria capaz de executar com tanta perfeição, uma peça que considero a melhor arma para a destruição de uma série de calúnias que os meus inimigos atiraram contra mim.

Essa exposição vai ficar no arquivo da minha família como o documento mais consagrado de uma vida de lutas e de esforços açoitada, agora, pelos temporais do ódio.

No momento oportuno, darei ao seu trabalho a maior divulgação, naturalmente conservando em silêncio o nome do autor. Estou certo que quebrarei com isto, uma terrível muralha de mentiras que ergueram em torno de minha vida toda ela dedicada ao meu país.

Acredito que só "A Verdade dos Números" contribuirá, arrasadoramente, para lavar do chão do meu caminho os detritos que a enxorrada das incompreensões nele distribuiu.

A boa vontade, a dedicação e o esforço que você fez durante vários dias para decifrar, num emaranhado de documentos, a lição clara da verdade, merece que eu conserve no

meu espírito e no meu coração, a nobreza do seu gesto que representa uma recompensa aos esforços que dispendi no afã de promover o desenvolvimento do Brasil.

Queira aceitar, com sua senhora, o meu abraço muito afetuoso e os votos que formulo para que tenham uma boa viagem e um regresso mais rápido ainda.

Do amigo e admirador,

Guilherme Kubitschek